



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Bancárias e bancários reivindicam reajuste zero do Saúde Caixa



Bancárias e bancários da Caixa de Dourados e Região também participaram das manifestações do Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa que foram realizadas com sucesso em todo o país, nesta terça-feira (17), e que contou também com mobilização nas redes sociais com a divulgação de mensagens e dos cards produzidos pela Contraf-CUT.

Em Dourados a atividade presencial com organização do Sindicato foi realizada na Agência Centro da Caixa, com carro de som, faixas, cartazes e com os diretores e diretoras da entidade distribuindo Carta Aberta aos funcionários, cli-

entes e usuários ressaltando que os empregados desempenham um papel essencial para o país, mas que estão indignados com as atitudes da direção do banco em relação ao Saúde Caixa.

O Sindicato contou com total adesão dos empregados durante a atividade, que mostrou a unidade da categoria na luta por melhorias na rede credenciada, por reajuste zero nas mensalidades, além da sustentabilidade do plano, com o fim do teto de 6,5% da folha de pagamento, criado durante o governo Temer (MDB), que impede a empresa de investir mais na saúde de seus funcionários.

ACT garante reajuste aos financeiros

Os financeiros vão receber um reajuste salarial de 5,52%, retroativo a 1º de junho de 2025. O aumento é calculado a partir da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) nos últimos 12 meses, que ficou em 5,20%, somada a 0,3% de aumento real, conquista garantida na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT

2024-2026), válida por dois anos.

As conquistas dos financeiros são frutos da pressão do movimento sindical, da unidade da categoria e do Acordo Coletivo de Trabalho de dois anos, que preservaram direitos e garantiram reajuste acima da inflação, ainda que os trabalhadores e as trabalhadoras mereçam muito mais.

Inscritos no CadÚnico são maioria nos empregos

Diferente do que muitas vezes é propagado, beneficiários do CadÚnico querem trabalhar. Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostram que 98,87% das vagas criadas em 2024, no Brasil, foram ocupadas por pessoas inscritas no Cadastro Único. Do total de 1,69 milhão de empregos gerados, 1,27 milhão (75,5%) foram preenchidos por familiares atendidos pelo Bolsa Família, subconjunto do CadÚnico, enquanto 395 mil ficaram com os que não recebem o auxílio.

Um dos impulsionadores desse avanço foi a Regra de Proteção do Bolsa Família e do Cadastro Único, que atualmente permite a manutenção de 50% do amparo financeiro por até dois anos após o ingresso no emprego formal, incluindo os complementos para gestantes, crianças e adolescentes. Em junho deste ano, 3,02 milhões de famílias estão respaldadas por essa política.

CONSULTA NACIONAL

Você ainda não respondeu a Consulta Nacional dos/as Bancários/as 2025? “Responda, a sua participação é muito importante.”

No QR CODE abaixo você acessa o formulário



É fácil, rápido e seguro!

Bancos: só para bacanas

A política de fechamento de agências, demissões e restrições para atendimento pessoal confirma o caráter altamente seletivo do sistema financeiro. Enquanto os bancos celebram economia com estrutura e pessoal, milhões de brasileiros seguem excluídos do sistema financeiro.

Mais de 8 em cada 10 transações bancárias são feitas por meios digitais no Brasil segundo a Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2025. Sozinho o mobile banking concentrou 75% das operações no ano passado. Só o Pix movimentou quase 25 bilhões de transações feitas pelo celular em 2024, alta de 41%. A digitalização, no entanto, ignora parte importante da população: quem não tem internet ou celular.

Pesquisa feita pela Deloitte mostra que apenas 5% das transações passaram pelos canais físicos dos bancos. Enquanto isso, idosos, trabalhadores informais, moradores de áreas remotas, ribeiras, indígenas ou quilombolas e pessoas com baixa renda que dependem das agências, cada vez mais raras no país, são totalmente ignoradas pelos bancos.